

PLANO DE TRABALHO 4 - FASE 2 - ESCOLA DO CHOCOLATE

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. DADOS GERAIS

Título: Projeto Escola de Chocolate - Etapa 2: Revitalização da Lavoura Cacaueira do Estado de Rondônia	
Tempo de duração do Projeto: 22 meses	
Patrocinador(a): Senador Confúcio Moura	
Coordenador Geral: Renato Delmonico	
Foco tecnológico: Ciências Agrárias	Área do conhecimento: Recursos Florestais e Engenharia Florestal
Subárea: Silvicultura	Tema: Cacaucultura, desenvolvimento regional e agricultura familiar
Carga horária do projeto: 1.760 horas	Período de execução: 22 meses
Público-alvo: Produtores rurais	Identificação das pessoas que serão atendidas beneficiadas: Produtores Rurais, estudantes e servidores do IFRO

1.2. DADOS DA EQUIPE DO PROJETO

Quadro 1 - Equipe do Projeto

Função do projeto	Nome	Titulação	Categoria (servidor, estudante, ou colaborador)	CH. Projeto	Telefone e e-mail
Coordenador Geral	Renato Delmonico	Mestre	Servidor	20 horas	69 98434-0138 renato.delmonico@ifro.edu.br
Coordenadora de Núcleo - Viveiro e Produção de Mudanças	Andreza Pereira Mendonça	Doutora	Servidora	20 horas	69 99328-0404 andreza.mendonca@ifro.edu.br
Coordenadora de Núcleo - Relações com a Comunidade	Alana Mara Kolln	Mestre	Servidora	20 horas	69 99991-2723 alana.kolln@ifro.edu.br

Nota: CH semanal no projeto

2. INTRODUÇÃO

O cacau (*Theobroma cacao*) é um fruto típico da região da bacia amazônica, de clima quente e úmido, originário de regiões de floresta pluvial da América Tropical, onde, até hoje, é encontrado em estado silvestre.

O cacau vai muito além da fabricação do chocolate. A manteiga e o óleo são utilizados na indústria cosmética e farmacêutica. É possível produzir mel de cacau a partir da polpa prensada, porém, o produto é pouco conhecido no mercado. A polpa branca que envolve as amêndoas é o ingrediente principal na fabricação de sucos e geleias, mas também pode ser aplicada como ingrediente na produção de licor e sobremesas. Também pode ser utilizada como base para a produção de bebidas fermentadas. A casca da amêndoa que é retirada após a torra pode ser utilizada como chá. A partir da quebra do fruto coletado, a casca pode ser usada para a produção de adubo orgânico ou como alimento animal (CONAB, 2019).

O estado de Rondônia após uma queda brusca na área plantada, vem se recuperando, e apresentando características que tem atraído investidores do restante do país, devido a qualidade e características sensoriais de suas amêndoas. Esse cenário é retratado nos concursos nacionais de qualidade de amêndoa de cacau, onde o estado alcançou o 3º lugar no ano de 2021 e o 1º lugar nos concursos de 2022 e 2023.

Este cenário demonstra o potencial que a região possui para esta cultura e a importância do investimento da revitalização e aumento de áreas plantadas de cacau, para que a mesma se torne uma fonte econômica viável aos produtores rurais.

3. PROBLEMATIZAÇÃO

Desde a sua implantação comercial no Estado de Rondônia, a cacauicultura tem desempenhado um papel fundamental na distribuição de renda dos agricultores familiares do estado. Entretanto, a volatilidade do preço do mercado e a incidência de algumas pragas e doenças, fizeram com que os agricultores familiares do estado abandonassem, total ou parcialmente, a atividade da cacauicultura.

Em Rondônia, foram produzidas 5069 toneladas de amêndoas de cacau em 2020. Essa quantidade foi produzida em 9208 ha de área colhida, tendo rendimento médio 550 kg/ha e valor da produção de R\$ 41.406.000,00 (quarenta e um milhões e quatrocentos e seis mil reais) (IBGE, 2020). O preço mínimo é calculado com base no preço mínimo básico fixado pela Portaria MAPA nº 376, de 22 de dezembro de 2021 é de R\$ 9,12 /kg do cacau (amêndoa) extrativo.

O município de Jaru está localizado na região central do estado de Rondônia e no eixo da BR 364. Possui uma área de 2.944,128 km² e um número populacional superior a cinquenta mil habitantes. Há vários municípios menores em seu entorno como, por exemplo, Governador Jorge Teixeira, Cacauplândia, Theobroma, Mirante da Serra, Vale do Anari, Urupá, Teixeiraópolis, Nova União, Ouro Preto do Oeste e Vale do Paraíso. Os municípios vizinhos fortalecem a economia ao participarem do comércio local.

No Brasil a maior parte da cacauicultura provém da agricultura familiar (SILVA NETO et al., 2001). Atualmente 97% do cacau é comercializado como commodity, 2% como cacau fino e 1% como cacau premium. O valor de comercialização do cacau fino é três vezes maior do que o do cacau vendido como commodity (SEBRAE, 2019).

No estado, essa cultura tem se fortalecido e ganhado destaque no Concursos de Qualidade do Cacau Especial do Brasil, com premiação de 1º lugar na categoria varietal no ano de 2022 ao produtor Deoclides Pires da Silva, de Jaru e 3º lugar em 2021 ao produtor Mauro Celso Tauffer, de Buritis. Além disso, no estado acontecem diversas ações buscando o fortalecimento dessa cadeia produtiva, como o Concurso de Qualidade e Sustentabilidade do Cacau de Rondônia (CONCACAU), a Indicação Geográfica de Procedência do Cacau (IG) Rondônia Cacau, e a formação das cooperativas Cacaucultores Associados De Rondônia (CACAURON) e Cooperativa dos Produtores de Cacau de Rondônia (COOPCAR) e Associações das chocolaterias, além de empreendedores na produção de chocolate bean to bar e tree to bar.

Apesar dos números acima, Rondônia não possui nenhuma unidade de ensino especializada no processamento do cacau e de seus derivados, diferentemente de outras regiões produtoras do cacau, por exemplo, Tomé-Açu-PA. Vale ressaltar que os produtos oriundos do cacau, sendo ele chocolate, manteiga ou óleo agregam valor ao produto e ampliam a geração de renda dos produtores locais. Juntamente a isso, a ampliação das áreas de cultivos no estado, por meio da doação de mudas, favorece a revitalização das lavouras e fortalecerá a cadeia produtiva de cacau no estado de Rondônia.

4. JUSTIFICATIVAS

O projeto de implantação e/ou renovação da lavoura cacauceira por meio da doação de mudas na região central de Rondônia tem significativa contribuição para a economia local e para a distribuição de renda entre os produtores rurais. A cacauicultura em Rondônia, apesar de seu potencial, sofreu quedas significativas devido a crises como a disseminação da doença da vassoura-de-bruxa, volatilidade dos preços dos insumos e da necessidade de cumprir os passivos ambientais. Além disso, a falta de infraestrutura adequada para o beneficiamento e processamento do cacau dificultam a agregação de valor ao produto, que é majoritariamente vendido como commodity.

Há uma necessidade urgente de fornecer cultivares resistentes, melhorar o manejo sanitário e de pós-colheita, e promover o acesso a tecnologias e conhecimento para que os produtores possam aumentar sua produtividade e rentabilidade. A revitalização da cacauicultura pode incentivar o manejo sustentável das áreas de plantio e preservar a biodiversidade local com espécies da região. Ao melhorar a produção e agregar valor ao cacau, o projeto pode aumentar a renda dos agricultores. A produção de cacau fino ou o processamento local de derivados do cacau podem triplicar o valor comercial comparado ao cacau commodity. Conseqüentemente, o fortalecimento da cacauicultura, promoverá a fixação dos produtores rurais, distribuição de renda mais equitativa e melhoria na qualidade de vida das famílias envolvidas. Além disso, a transferência de conhecimento e tecnologia para os produtores, por meio das parcerias e as ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela Escola do Chocolate permitirão a modernização das práticas agrícolas, aumentando a eficiência e a produtividade das lavouras.

Face ao exposto, o projeto visa promover a implantação de novas áreas e/ou renovação de lavouras de cacau por meio de doação de mudas clonais aos produtores rurais da região central do Estado, tornando Rondônia uma referência na produção de cacau de alta qualidade e derivados.

5. OBJETIVOS

5.1. OBJETIVO GERAL

Fomentar a cacauicultura e agricultura familiar a partir da implantação de lavouras de cacau no Estado de Rondônia.

5.2. OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

Quadro 1 — Objetivos, Metas e Indicadores do Projeto Escola do Chocolate - Etapa 2

Objetivos	Metas	Indicadores
Objetivo 1: Construir um viveiro para produção de mudas e implementar o viveiro e a escola do chocolate com equipamentos e funcionamento	Meta 1.1: Construir o viveiro de mudas até 2026.	- Indicador: Viveiro construído em 2026.

	Meta 1.2: Equipar e iniciar o funcionamento do viveiro e da escola do chocolate até 2026.	- Indicador: Equipamentos do viveiro e escola do chocolate adquiridos e instalados até 2026.
Objetivo 2: Prospectar os viveiros/parceiros aptos a produzir e entregar mudas clonais de cacau	Meta 2.1: Identificação da capacidade de produção por viveiros nas regiões a serem atendidas até dezembro de 2025.	- Indicador: Número de viveiros credenciados aptos a produção de mudas clonais de cacau até dezembro de 2025.
Objetivo 3: Distribuir mudas clonais (CCN51, PS 1319, BN34, PH16 e SJ02) aos produtores rurais incentivando a renovação/implantação da lavoura cacauera.	Meta 3.1: Distribuição de mudas clonais aos produtores rurais até outubro de 2026.	- Indicador: Número de mudas distribuídas.
Objetivo 4: Identificar as famílias nos cinco municípios da região central de Rondônia que receberão as mudas clonais de cacau	Meta 4.1: Identificação de famílias nos municípios de Rondônia até janeiro de 2026.	- Indicador: Número de famílias identificadas e registradas.
Objetivo 5: Prospectar as necessidades de insumos: calcário e/ou adubos para implantação da lavoura por produtor	Meta 5.1: Caracterização das necessidades nutricionais do solo através da análise de solo até dezembro de 2025; Meta 5.2: Determinação das necessidades de insumos e doação para as famílias identificadas até janeiro de 2027.	- Indicador: 5.1: Análise de solo com recomendação das necessidades de insumos por família. 5.2: Insumos doados.
Objetivo 6: Realizar dia de campo para entrega técnica das mudas clonais aos produtores rurais nos cinco municípios da região central de Rondônia	Meta 6.1: Organizar e realizar dias de campo em todos os municípios selecionados até janeiro de 2027.	- Indicador: Número de dias de campo realizados e número de participantes em cada evento.
Objetivo 7: Realizar cursos de capacitação com produtores rurais (cacaucultores) e chocalateiros(as) no processamento do cacau para produção de chocolate e seus derivados.	Meta 7.1: Organizar cursos e oficinas para a população atendida pelo projeto.	- Indicador: Número de cursos realizados e número de pessoas capacitadas.

Fonte: Elaboração própria (2024)

6. ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

O projeto está alinhado aos objetivos estratégicos do IFRO dispostos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI – 2023 a 2027), conforme disposto no Quadro 2.

Quadro 2. Contribuição aos Objetivos Estratégicos da Instituição

Objetivos Estratégicos – Mapa Estratégico Institucional 2023-2027	Nenhuma contribuição	Contribuição indireta	Forte contribuição	Comentários
Colaborar para o Desenvolvimento Regional Sustentável			X	A revitalização da lavoura cacauera está diretamente ligada ao desenvolvimento regional sustentável, pois promove práticas agrícolas que beneficiam economicamente a região enquanto preservam o meio ambiente.
Formação de cidadãos capazes de transformar a realidade social			X	O projeto foca na formação de indivíduos que podem causar impactos sociais positivos, contribuindo significativamente para este objetivo estratégico.
Disponibilizar soluções inovadoras para o avanço científico tecnológico e produtivo			X	A implementação de novas técnicas agrícolas e tecnologias de cultivo no projeto contribui diretamente para o avanço científico e tecnológico no setor produtivo.
Consolidar a institucionalização da Educação a Distância no Instituto	X			Não é o escopo do projeto
Desenvolver parcerias com o setor produtivo e instituições de Ensino Pesquisa e Extensão nacionais e internacionais			X	O projeto envolve parcerias com diversas instituições e empresas (SEBRAE, SENAR, EMATER, Secretarias de Agricultura, CEPLAC, EMBRAPA, dentre outras) para pesquisa e desenvolvimento, o que fortalece essas colaborações.
Consolidar a oferta de cursos em consonância com os Arranjos Produtivos Sociais e Locais			X	O projeto irá influenciar a criação ou modificação de cursos e oficinas voltados para a agricultura sustentável e técnicas de cultivo, beneficiamento e processamento alinhados com os arranjos produtivos locais.
Fortalecer a Comunicação institucional junto aos		X		O sucesso do projeto pode ser comunicado para promover a imagem institucional e suas

públicos estratégicos				iniciativas, embora não seja o foco principal.
Promover a integração das Ações de Ensino Pesquisa Extensão e Inovação Tecnológica			X	O projeto de revitalização pode integrar ensino, pesquisa e extensão ao aplicar e testar novas tecnologias agrícolas em campo.
Fortalecer a identidade institucional e o relacionamento Interinstitucional		X		Projetos bem-sucedidos fortalecem a identidade institucional e melhoram os relacionamentos com outras instituições.
Otimizar o planejamento a integração e a gestão dos processos de trabalho		X		A gestão eficiente do projeto contribui indiretamente para a otimização dos processos institucionais.
Promover o Acesso a permanência e o êxito dos estudantes		X		O projeto prevê a inserção de alunos no desenvolvimento do projeto como bolsistas/colaboradores e inclui componentes educacionais e de treinamento, que irão promover o acesso e a permanência de estudantes interessados em agricultura e industrialização de alimentos.
Ampliar e consolidar a Infraestrutura acadêmica científica e tecnológica			X	A implementação de novas práticas e tecnologias no projeto irão exigir e promover a expansão da infraestrutura científica e tecnológica, como a implantação da agroindústria de cacau e a construção do viveiro de mudas nos campi de Jaru e Ji-Paraná.
Valorizar os servidores e melhorar o ambiente organizacional		X		A participação dos servidores no projeto pode valorizar seu trabalho e melhorar o ambiente organizacional através do engajamento em projetos inovadores.
Promover a qualificação e capacitação dos servidores com foco nos resultados institucionais			X	O projeto irá incluir treinamentos específicos para servidores, promovendo sua qualificação e capacitação.
Otimizar a aplicação dos recursos orçamentários e ampliar a captação de recursos extra orçamentários.		X		A busca por recursos e a aplicação eficiente dos mesmos são cruciais para o sucesso do projeto, contribuindo indiretamente para esse objetivo.

Fonte: Elaboração própria (2024)

7. MAPA DE RISCOS

No quadro abaixo (Quadro 2) são apresentados os possíveis riscos envolvidos no projeto. Estes eventos podem impactar o futuro do projeto de forma negativa (ameaça) ou positiva (oportunidade). Considerando a importância em reconhecê-los e enfrentá-los, foram previstas ações de contingência visando desenvolver estratégias para tentar minimizá-los.

Quadro 2. Mapa de Riscos

Nº	Risco	Causa	Impacto	Ações de Contingência	Responsável	Probabilidade	Impacto
1	Não construção e implementação do viveiro e descontinuidade / não execução de atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Ausência de adesão de empresas processo de licitação para construção e entrega de equipamentos	Não implantação do viveiro, produção de mudas	Contatar os possíveis fornecedores de equipamentos Contratar viveiros da região para a aquisição das mudas	Coordenação de Eixo Viveiro e Produção de mudas e Relações com a Comunidade *Supervisionado pela Coordenação Geral	Baixo	Médio
2	Ausência de adesão de viveiros para fornecimento de mudas	Número reduzido de viveiros de cacau no estado e/ou ausência de documentação apta para atender o processo de licitação	Não aquisição das mudas de cacau	Contato inicial com viveirista informando os requisitos para aptidão a concorrer Prospecção de capacidade de produção de mudas no estado	Coordenação de Eixo Viveiro e Produção de mudas e Relações com a Comunidade e Supervisionado pela Coordenação Geral	Baixo	Alto
3	Problemas com entrega das mudas	Não produção e entrega de mudas	Ausência de mudas para	Acompanhamento técnico e fiscalização das etapas produção e	Coordenação de Eixo Viveiro e Produção de	Médio	Alto

		mudas por parte dos viveiros	serem entregues aos produtores	qualidade das mudas nos viveiros	mudas e Relações com a Comunidade e Supervisionado pela Coordenação Geral		
		Transporte das mudas	Não disponibilidade de veículo para entrega das mudas	Acordos com as secretarias municipais de agricultura para realizar a entrega das mudas nas propriedades e/ou com os produtores para custear o frete; Parte da entrega custeada com recurso do projeto	Coordenação de Eixo Viveiro e Produção de mudas e Relações com a Comunidade e Supervisionado pela Coordenação Geral	Médio	Alto
4	Adesão das famílias rurais ao projeto	Ausência da adesão dos produtores e da implantação das lavouras	Não alcance do objetivo principal do projeto	Interlocutores nos municípios, realização de contato com as Secretarias de Agricultura Estado e Município, Emater, Senar, Sebrae e Sindicatos e Associações e Cooperativas de cacau para divulgação do projeto e prospecção do público alvo	Coordenação de Eixo Viveiro e Produção de mudas e Relações com a Comunidade e Supervisionado pela Coordenação Geral	Baixo	Alto
		Ausência de adesão de empresas nas atas para fornecimento dos insumos.	Ausência da aquisição e não doação dos insumos aos produtores	Contatar os possíveis fornecedores dos insumos da região	Coordenação de Eixo Viveiro e Produção de mudas e Relações com a Comunidade e Supervisionado pela Coordenação Geral	Baixo	Baixo
5	Dificuldade no fornecimento de insumos para lavoura (calcário e/ou adubos)	Transporte dos insumos	Não disponibilidade de veículo para entrega das mudas	Acordos com as empresas de entrega nas secretarias municipais de agricultura para que essa realize a entrega dos insumos nas propriedades e/ou com os produtores para custear o frete Parte da entrega custeada com recurso do projeto.	Coordenação de Eixo Viveiro e Produção de mudas e Relações com a Comunidade e Supervisionado pela Coordenação Geral	Baixo	Baixo
6	Realizar dia de campo para entrega técnica das mudas clonais aos produtores rurais nos cinco municípios da região central de Rondônia.	Não participação dos cacauicultores no evento	Evento não atinge o público alvo	Divulgação do evento com o público do projeto, mídias sociais e de telecomunicação e colaboração na divulgação por parte das Secretarias de Agricultura Estado e Município, Emater, Senar, Sebrae e Sindicatos e Associações e Cooperativas de cacau para divulgação do projeto e prospecção do público alvo	Coordenação de Eixo Viveiro e Produção de mudas e Relações com a Comunidade e Supervisionado pela Coordenação Geral	Baixo	Baixo

Fonte: Elaboração própria (2024)

8. **METODOLOGIA**
8.1. **PERÍODO DE EXECUÇÃO**

A execução do projeto etapa 2 será realizada de março de 2025 a janeiro de 2027.

8.2. PRODUÇÃO DE MUDAS

A produção das mudas clonais de cacau será realizada em duas etapas:

8.2.1. Campus Ji-Paraná

Serão produzidas mudas clonais no viveiro do Campus Ji-Paraná, a fim de subsidiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no Instituto Federal de Rondônia, Campus Ji-Paraná. Os processos de produção serão transferidos aos produtores na região central do estado de Rondônia.

8.2.2. Viveiros/parceiros

Será realizada uma prospecção dos viveiros/parceiros que estão aptos a produzir mudas clonais de cacau. A prospecção possibilitará identificar os variedades bem como a capacidade de produção por viveiro/parceiro.

A equipe do projeto acompanhará a produção das mudas clonais e no início do período chuvoso organizará a distribuição das mudas por família nos cinco municípios selecionados na região central de Rondônia.

8.3. IDENTIFICAÇÃO E SELEÇÃO DAS FAMÍLIAS QUE RECEBERÃO AS MUDAS CLONAIAS

A equipe do projeto visitará as famílias produtoras e/ou interessadas na produção de cacau nos cinco municípios da região central de Rondônia. A família que receberá as mudas deverá se comprometer em implantar a lavoura. Será realizada também uma prospecção da necessidade de calcário e/ou adubos necessários por propriedade para implantação da lavoura.

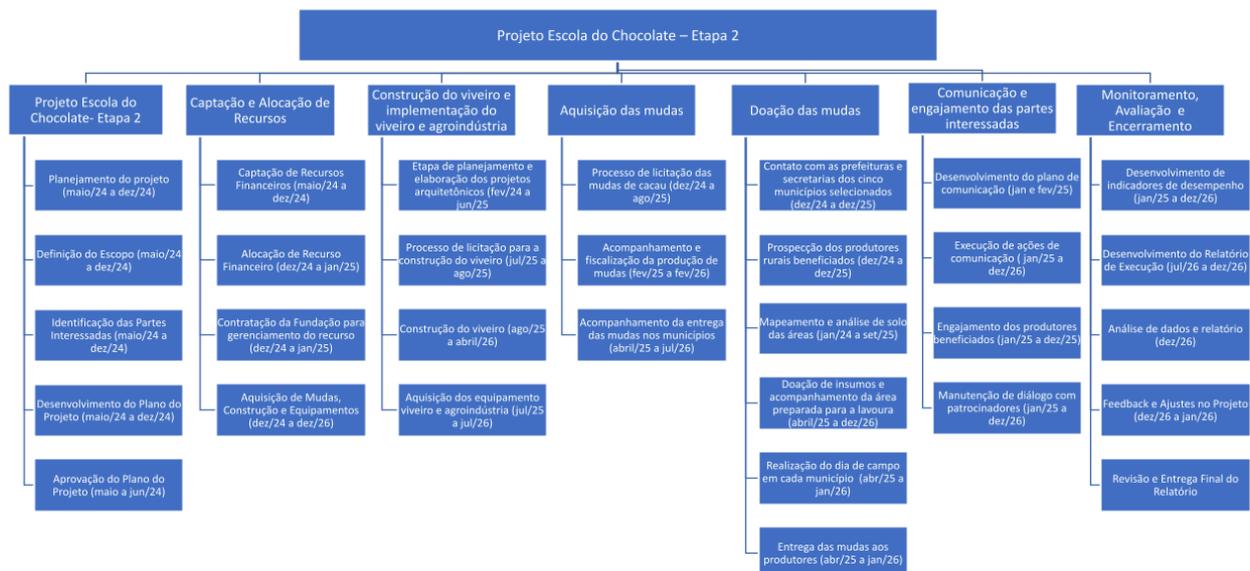
8.4. REALIZAÇÃO DE DIA DE CAMPO PARA ENTREGA DAS MUDAS CLONAIAS AOS PRODUTORES RURAIS

Para garantir uma implantação da lavoura de forma adequada, a equipe do projeto realizará um dia de campo em cada município para apresentar as etapas de produção das mudas, explicar sobre os clones doados e ainda explicar sobre os processos de implantação da lavoura para os produtores que receberão as mudas por ano.

8.5. REALIZAÇÃO DE CURSOS E OFICINAS SOBRE O PROCESSAMENTO DO CACAU, CHOCOLATE E DERIVADOS

Para garantir uma amplitude da cadeia produtiva do cacau, possibilitando outras fontes de renda aos produtores rurais, além da venda das amêndoas, o projeto realizará diversas oficinas e cursos de capacitação sobre o processamento do cacau, produção de chocolate bean to bar e tree to bar, e outros produtos derivados.

9. ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO (EAP)



QUADRO 3 - CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO DO PROJETO ESCOLA DO CHOCOLATE						
META	Construir um viveiro para produção de mudas e implementar o viveiro e a escola do chocolate com equipamentos e funcionamento			ETAPA(S) (R\$)	DURAÇÃO	
	Etapa	Especificação	RUBRICA		Início	Término
1	1.1	Construir o viveiro de mudas até 2026 (laboratório de produção de mudas)	449051	395.000,00	01/03/2025	30/12/2026
	1.2	Equipar e iniciar o funcionamento do viveiro e da escola do chocolate até 2026	449052	1.490.000,00	01/03/2025	30/12/2026
	1.3	Contratação de pessoa jurídica para elaboração de projetos de engenharia e acompanhamento de obras	339039	30.000,00	01/03/2025	01/03/2026
	1.4	12 meses de Bolsa de iniciação científica Jr para 2 estudantes do IFRO - Nível Médio - Área: Alimentos	339048	13.440,00	01/03/2025	01/03/2026
	1.5	12 meses de Bolsa para Profissional Auxiliar Nível Médio Técnico - Egressos do IFRO - Área: Alimentos	339048	13.200,00	01/03/2025	01/03/2026
	1.6	12 meses de Bolsa para 2 Profissionais Auxiliar Nível Superior - Egressos do IFRO - Área: Engenharia Florestal	339048	60.000,00	01/03/2025	01/03/2026
	1.7	Aquisição de equipamentos para produção de cacau e processamento vinculados a associação de cacauicultores	449052	608.650,00	01/03/2025	30/12/2026
	1. TOTAL META 1				RS 2.610.290,00	
META	Prospectar os viveiros/parceiros aptos a produzir e entregar mudas clonais de cacau			ETAPA(S) (R\$)	DURAÇÃO	
	Etapa	Especificação	RUBRICA		Início	Término
2	2.1	Identificação da capacidade de produção por viveiros nas regiões	-	-	01/03/2025	01/07/2025
2. TOTAL META 2				RS -		
META	Distribuir mudas clonais (CCN51, PS 1319, BN34, PH16 e SJ02) aos produtores rurais incentivando a renovação/implantação da lavoura cacauieira			ETAPA(S) (R\$)	DURAÇÃO	
	Etapa	Especificação	RUBRICA		Início	Término
3	3.1	Distribuição de mudas clonais aos produtores rurais até março de 2026	339030	7.500.000,00	01/03/2025	31/01/2027
3. TOTAL META 3				RS 7.500.000,00		
META	Identificar as famílias nos cinco municípios da região central de Rondônia que receberão as mudas clonais de cacau			ETAPA(S) (R\$)	DURAÇÃO	
	Etapa	Especificação	RUBRICA		Início	Término
4	4.1	Identificação das famílias que serão atendidas pelo projeto até dezembro de 2025.		-	01/03/2025	30/12/2025
4. TOTAL META 4				RS -		
META	Prospectar as necessidades de insumos: calcário e/ou adubos para implantação da lavoura por produtor			ETAPA(S) (R\$)	DURAÇÃO	
	Etapa	Especificação	RUBRICA		Início	Término
5	5.1	Determinação das necessidades de insumos e doação para as famílias identificadas até outubro de 2025	339030	-	01/03/2025	30/10/2025
	5.2	- Caracterização das necessidades nutricionais do solo através da análise de solo até outubro de 2025 - 12 (seis) Bolsas para apoio técnico em análise de solo (coordenador de área)(servidores do IFRO) - 12 (seis) Bolsas para apoio técnico (análise de solo) (servidores do IFRO)	339030	60.000,00	01/03/2025	30/10/2025
			339048	30.000,00		
339018			13.200,00			
5. TOTAL META 5				RS 103.200,00		
META	Realizar dia de campo para entrega técnica das mudas clonais aos produtores rurais nos cinco municípios da região central de Rondônia			ETAPA(S) (R\$)	DURAÇÃO	
	Etapa	Especificação	RUBRICA		Início	Término
6	6.1	Organizar e realizar dias de campo em todos os municípios selecionados até janeiro de 2026	339039	350.000,00	01/03/2025	31/01/2027

	6.2	12 bolsas para apoio técnico às coord. de eixo e alimentação dos sistemas institucionais	339048	30.000,00	01/03/2025	31/01/2027
	6.3	12 bolsas para apoio técnico financeiro e apoio a coord. geral	339048	30.000,00	01/03/2025	01/03/2026
6. TOTAL META 6				RS 410.000,00		
META	Formação de estudantes e servidores			ETAPA(S)	DURAÇÃO	
	Etapa	Especificação	RUBRICA	(R\$)	Início	Término
7	7.1	Aquisição de insumos para realização de cursos e oficinas na área de mudas, plantio, manejo e processamento do cacau e chocolate	339030	195.343,86	01/03/2025	31/01/2027
	7.2	Fomento para Editais de ensino/pesquisa/extensão sobre a temática do projeto	449020	15.000,00	01/03/2025	31/01/2027
	7.3	Fomento para Editais de ensino/pesquisa/extensão sobre a temática do projeto	339030	20.000,00	01/03/2025	31/01/2027
	7.4	Contratação de cursos de capacitação para equipe de trabalho (pessoa jurídica e pessoa física)	339039 e 339036	100.000,00	01/03/2025	31/01/2027
	7.5	Aquisição de insumos para realização de cursos e oficinas na área de mudas, plantio, manejo e processamento do cacau e chocolate para associação de produtores de cacau	339030	260.850,00	01/03/2025	31/01/2027
7. TOTAL META 7				RS 591.193,86		
META	Custos indiretos de execução do projeto			ETAPA(S)	DURAÇÃO	
	Etapa	Especificação	RUBRICA	(R\$)	Início	Término
8	Todas	515 (quinhentas e quinze) diárias	339014	147.400,00	01/03/2025	31/01/2027
	Todas	Passagens aéreas	339033	90.000,00	01/03/2025	31/01/2027
	Todas	Ressarcimento de passagens terrestres	339033	20.000,00	01/03/2025	31/01/2027
	Todas	Locação de veículos e frete	339039	90.000,00	01/03/2025	31/01/2027
	Todas	Serviço de fornecimento de Combustível	339039	60.000,00	01/03/2025	31/01/2027
8. TOTAL META 8				RS 407.400,00		
META	Custos de Despesas Operacionais			R\$	DURAÇÃO	
	Etapa	Especificação	RUBRICA		Início	Término
9	todas	Despesas Operacionais Administrativas		741.835,14	01/03/2025	31/01/2027
9. TOTAL META 9				RS 741.835,14		
TOTAL DAS METAS (1+2+3+4+5+6+7+8+9)				RS 12.363.919,00		

QUADRO 4 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DO PROJETO ESCOLA DO CHOCOLATE

PARCELA	VALOR	MÊS LIBERAÇÃO	ASSOCIADO A(S) META(S)
01	R\$ 4.865.000,00	DEZEMBRO/2024 a FEV/206	1 à 9
02	R\$ 7.498.919,00	MARÇO/2025 a DEZEMBRO/2026	1 à 9
TOTAL	RS 12.363.919,00		

QUADRO 5 - QUADRO GERAL DE EXECUÇÃO

N	Função/Descrição	Rubrica	Unidade	V. Unit. (R\$)	Custo Total (R\$)
1	Bolsa de apoio técnico (servidor do IFRO) Período: 12 meses (período poderá ser estendido conforme necessidade e disponibilidade financeira do projeto) Função: auxílio no desenvolvimento das atividades das coordenações de eixo e no registro das ações nos sistemas institucionais.	339048	Bolsa EV (CNPq)	2.500,00	189.840,00 *
2	Bolsa de apoio técnico - coordenação de área - solos (servidor do IFRO) Período: 12 meses (período poderá ser estendido conforme necessidade e disponibilidade financeira do projeto) Função: auxílio no desenvolvimento das atividades da coordenação de viveiro e mudas no desenvolvimento	339048	Bolsa EV (CNPq)	2.500,00	

	da pesquisa sobre substratos e produção de mudas e responsável pela área de análise de solos das propriedades contempladas a receberem as mudas clonais.				
3	Bolsa para Profissional Auxiliar Nível Superior - Egressos do IFRO - Área: Engenharia Florestal Quantidade: 2 bolsistas. Período: 12 meses (período poderá ser estendido conforme necessidade e disponibilidade financeira do projeto) Função: auxílio no desenvolvimento das atividades das coordenações de eixo, nas capacitações, nas pesquisas de campo, coleta e análise de solos, acompanhamento e suporte aos produtores rurais e no desenvolvimento dos trabalhos do viveiro.	339048	Bolsa EV (CNPq)	2.500,00	
4	Bolsa de apoio administrativo/financeiro (servidor do IFRO) Período: 12 meses (período poderá ser estendido conforme necessidade e disponibilidade financeira do projeto) Função: auxílio no desenvolvimento das atividades das coordenações de eixo, nas coletas de dados, pesquisas e no registro das ações, demandas e prestação de contas nos sistemas institucionais e da fundação de apoio.	339048	Bolsa EV (CNPq)	2.500,00	
5	Bolsa para Profissional Auxiliar Nível Médio Técnico - Egressos do IFRO - Área: Alimentos Quantidade: 1 bolsista. Período: 12 meses (período poderá ser estendido conforme necessidade e disponibilidade financeira do projeto) Função: auxílio no desenvolvimento das atividades das coordenações de eixo, nas capacitações, nas pesquisas de campo, coleta e análise de dados, acompanhamento e suporte aos produtores rurais e no desenvolvimento dos trabalhos da agroindústria e laboratórios no processamento do cacau.	339048	Bolsa DTI (CNPq)	1.100,00	
6	Bolsa Profissional Auxiliar - nível médio 20h de apoio técnico (servidor/técnico do IFRO) Período: 12 meses (período poderá ser estendido conforme necessidade e disponibilidade financeira do projeto) Função: auxílio no desenvolvimento das atividades da coordenação de solos, auxílio no levantamento e coleta de dados dos produtores rurais, e nas respectivas análises laboratoriais de solo.	339048	Bolsa DTI (CNPq)	1.100,00	
7	Bolsa para Estudantes do Curso Técnico em Alimentos nível médio - área processamento de cacau e chocolate - 20h (nível médio) Quantidade: 2 bolsistas. Período: 12 meses (período poderá ser estendido conforme necessidade e disponibilidade financeira do projeto) Função: auxílio no desenvolvimento das atividades de capacitação e processamento do cacau e seus derivados nos laboratórios e agroindústria.	339048	Bolsa AT NM	560,00	
Subtotal 1					189.840,00
8	Diárias (deslocamento de servidores e equipe para capacitação e assessoria)	339014	Diária	335,00	147.400,00 *
9	Contratação de pessoa jurídica (cursos de capacitação)	339039	Serviço	20.000,00	60.000,00 *
10	Contratação de pessoa jurídica (elaboração de projetos de engenharia e acompanhamento de obras)	339039	Serviço	30.000,00	30.000,00 *
11	Contratação de pessoa física para cursos e capacitações	339036	Serviço	10.000,00	40.000,00 *
12	Contratação de pessoa jurídica (Fornecimento de combustível)	339039	Serviço	60.000,00	60.000,00 *
13	Ressarcimento de passagens terrestres	339033	Passagem	150,00	20.000,00 *

14	Passagens aéreas	339033	Passagem	2.000,00	90.000,00 *
15	Locação de veículos e fretes	339039	locações	90.000,00	90.000,00 *
16	Insumos e materiais para realização dos cursos, oficinas, processamento de cacau e chocolate, análises de laboratórios, análises de solos e demais materiais de expediente, reagentes e vidrarias	339030	diversos	255.343,86	255.343,86 *
17	Aquisição de alimentação, e demais insumos e materiais, aluguel de mobiliários e equipamentos, para realização dos dias de campo	339030	diversos	350.000,00	350.000,00 *
18	Aquisição de insumos, material de expediente, materiais laboratoriais (custeio) para subsidiar edital de incentivo a pesquisa na área do cacau e chocolate	339030	diversos	20.000,00	20.000,00 *
19	Insumos e materiais para realização dos cursos, oficinas, processamento de cacau e chocolate, análises de laboratórios, análises de solos e demais materiais para subsidiar os trabalhos da Cooperativa de Cacaucultores de Rondônia	339030	diversos	260.850,00	260.850,00 *
20	Aquisição de mudas de cacau clonal para doação aos produtores rurais	339030	mudas	7.500.000,00	7.500.000,00 *
Subtotal 2					8.923.593,86
21	Aquisição de equipamentos para subsidiar edital de incentivo a pesquisa na área do cacau e chocolate	449020	equipamentos	15.000,00	15.000,00
22	Aquisição de equipamentos para estruturação da Agroindústria do cacau - Campus Jaru e da Associação de cacaucultores	449052	equipamentos	1.490.000,00	1.490.000,00
23	Aquisição de equipamentos para estruturação Cooperativa de Cacaucultores de Rondônia	449052	equipamentos	608.650,00	608.650,00
24	Construção e estruturação do laboratório de produção de mudas no Campus Ji-Paraná. Espaço que contemplará sala de capacitação, depósito e o espaço de viveiro com irrigação e cobertura (sombrites), destinado a pesquisas sobre novas metodologias de plantio, produção de mudas, novos substratos, novas variedades de plantas e para capacitação dos cacaucultores e alunos.	449051	Obra	395.000,00	395.000,00
Subtotal 3					2.508.650,00
25	Despesas Operacionais Administrativas - DOA - FUNARBE	339039	DOA	741.835,14	741.835,14
Subtotal 4					741.835,14
TOTAL GERAL					12.363.919,00

QUADRO 6 - ORÇAMENTO CONSOLIDADO

N	Função/Descrição	Rubrica	Unidade	Custo Total (R\$)
1	Bolsas	339048	Bolsa	189.840,00
2	Material de consumo	339030	diversos	8.406.193,86
3	Diárias	339014	Diária	147.400,00
4	Serviços de terceiros pessoa jurídica	339039	Serviço	240.000,00
5	Serviços de terceiros pessoa física	339036	Serviço	40.000,00
6	Passagens aéreas	339033	Passagem	90.000,00
7	Material permanente	449020	equipamentos	2.113.650,00
8	Obras	449051	Obra	395.000,00

9	Despesas Operacionais Administrativas	339039	DOA	741.835,14
TOTAL GERAL				12.363.919,00

* Os valores são referenciais, e poderão ser distribuídos em outras aquisições e/ou ações da mesma rubrica de custeio.

Legenda: Bolsa AT/NM — Apoio Técnico de Nível Médio (para estudantes pesquisadores); Bolsa AT/NS — Apoio Técnico de Nível Superior (para estudantes pesquisadores); Bolsa EV - Especialista Visitante; Bolsa DTI - Desenvolvimento Tecnológico e Industrial.

11. PRODUTOS, SERVIÇOS E/OU RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se com o desenvolvimento do projeto consiga atingir o resultado final:

- a) Doação das mudas clonais de cacau e a capacitação dos produtores para seu plantio e manejo, visando a revitalização e expansão da lavoura cacauzeira em Rondônia;
- b) Construção do viveiro e implementação do viveiro e agroindústria;
- c) A produção e distribuição das mudas clonais de cacau;
- d) Prospecção de necessidades de insumos;
- e) Realização de dias de campo e a capacitação dos produtores rurais;
- f) Capacitação de servidores;
- g) Fomento a atividades de ensino, pesquisa e extensão e permanência e êxito;
- h) Participação de alunos e servidores e egressos nas ações do projeto;
- i) Desenvolvimento de pesquisas/ inovação no processo de produção de mudas clonais, plantio e manejo do cacauzeiro e no processamento das amêndoas do cacau;
- j) Fortalecimento da imagem institucional com os produtores rurais, parceiros da cadeia produtiva do cacau e patrocinador do projeto.

12. PLANO DE COMUNICAÇÃO/DIVULGAÇÃO

Será desenvolvido um plano de comunicação do projeto após a sua aprovação visando o engajamento com o público alvo a ser beneficiado.

A divulgação será feita por meio do portal do IFRO e redes sociais em consonância com as diretrizes da Equipe de Comunicação do IFRO e colaboração na divulgação por parte dos parceiros como as Secretarias de Agricultura Estado e Município, Emater, Senar, Sebrae e Sindicatos e Associações e Cooperativas de cacau para divulgação do projeto e prospecção do público alvo. Além disso, mantendo um diálogo com o patrocinador do projeto.

13. REFERÊNCIAS

CONAB. Companhia Nacional de Abastecimento. **Análise mensal da amêndoa de cacau**. 2019. Disponível em: https://www.conab.gov.br/info-agro/analises-do-mercado-agropecuário-e-extrativista/analises-do-mercado/historico-mensal-de-cacau/item/download/27777_3975da04fed7098ede8cf3b74ab85e28 Acesso em: 12 maio 2022

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produção Agrícola - Lavoura Permanente**. 2020. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ro/pesquisa/15/11895> Acesso em: 12 jun. 2022.

MAPA. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Portaria MAPA nº 376, de 22 de dezembro de 2021**. Publica os preços mínimos para os produtos extrativos da safra 2022, relacionados no Anexo desta Portaria, fixados pelo Conselho Monetário Nacional por meio do Voto 105/2021 – CMN, de 16 de dezembro de 2021. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-mapa-n-376-de-22-de-dezembro-de-2021-369669165> Acesso em: 12 jun. 2022.

SENAR. Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. **Cacau: produção, manejo e colheita**. Brasília: Senar, 2018. 145 p. Disponível em: https://www.cnabrazil.org.br/assets/arquivos/215-CACAU_NOVO.pdf Acesso em: 12 maio 2022.

SILVA NETO, P. J.; et al. **Sistema de produção de cacau para a Amazônia brasileira**. Belém, CEPLAC, 2001.



Documento assinado eletronicamente por **Renato Delmonico, Coordenador(a)**, em 20/02/2025, às 17:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ifro.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2561466** e o código CRC **BCDEDBFC**.

